

## DESTAQUES DE BRASÍLIA

- Meirelles declara voto em Lula: 'O que interessa à população é emprego e renda'
- Ipec: Lula vai a 47%, e Bolsonaro segue com 31% no 1º turno
- As diferenças entre as pesquisas eleitorais: Lula tem de 3,1 a 16 pontos de vantagem sobre Bolsonaro
- Pacheco entrega plano de custeio do piso da enfermagem a Guedes

### Meirelles declara voto em Lula: 'O que interessa à população é emprego e renda'

O ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles (União Brasil) compôs um grupo de oito políticos que disputaram a Presidência da República em eleições passadas e que nesta segunda-feira (19) declararam voto em Lula em encontro com o petista em São Paulo.

**“Na minha opinião, o que interessa à população, que é emprego, renda e melhor padrão de vida. E mostrar quem faz, quem realiza”**, afirmou Meirelles em uma série de publicações no Twitter. “Eu acredito em fatos. Eu olho e vejo os resultados. Isso me fez participar hoje do evento de apoio ao Lula com tranquilidade e confiança, porque sei o que funciona e o que pode funcionar no Brasil”. ([Valor](#))

### Ipec: Lula vai a 47%, e Bolsonaro segue com 31% no 1º turno

O ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 47%** das intenções de voto na corrida eleitoral contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem 31%, segundo pesquisa Ipec divulgada nesta segunda (19).

No levantamento anterior, realizado há uma semana, o petista tinha 46% (ou seja, oscilou agora um ponto para cima, dentro da margem de erro) e **o atual mandatário, os mesmos 31%. A diferença entre eles passou de 15 para 16 pontos percentuais.**

**No segundo turno, o petista aparece com 54% das intenções de voto, contra 35% do presidente.** ([Folha](#))

### As diferenças entre as pesquisas eleitorais: Lula tem de 3,1 a 16 pontos de vantagem sobre Bolsonaro

A distância do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), no 1º turno da corrida presidencial **varia de 3,1 a 16 pontos percentuais, segundo as principais pesquisas eleitorais divulgadas nos últimos dias.**

A vantagem máxima foi registrada pelo Ipec (ex-Ibope) em estudo realizado de 17 e 18 de setembro (47% X 31%), enquanto a mínima foi coletada pelo **Paraná Pesquisas de 8 a 12 de setembro (39,6% X 36,5%, situação de empate técnico na margem de erro do levantamento).**

A divergência entre os percentuais podem ser explicadas pelas metodologias adotadas por cada estudo. **Empresas que realizam as entrevistas presencialmente (Ipec, Datafolha, MDA e Quaest) tendem a dar uma vantagem maior a Lula.** Já estudos realizados por telefone (PoderData, Ipspe e FSB) mostram uma diferença menor entre os líderes. O Paraná Pesquisas, que dá a menor diferença entre os candidatos, realiza suas entrevistas de modo híbrido, ou seja, tanto por telefone quanto presencialmente. ([Poder360](#))

### **Pacheco entrega plano de custeio do piso da enfermagem a Guedes**

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que conversou ontem (19) com o ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre os projetos que podem viabilizar o pagamento do piso salarial dos enfermeiros, suspenso por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

O tema foi debatido em reunião de líderes da Casa Alta, também segunda, antes do encontro entre Pacheco e Guedes. Os 4 projetos levados a Guedes buscam resolver o impacto sobre Estados e municípios, que precisam de recursos para custear o pagamento do piso, além das santas casas e hospitais filantrópicos sem fins lucrativos.

Eis um resumo dos projetos propostos até agora:

**Regularização de patrimônio** (PL 458 de 2021) – regime especial para atualizar os valores patrimoniais pagando uma alíquota especial e sem multas. Está na Câmara;

**Auxílio para santas casas** (PL 1.417 de 2021) – destina R\$ 3,3 bilhões da União para santas casas e hospitais filantrópicos. Está na Câmara;

**Repatriação de recursos** (PL 798 de 2021) – reabre o prazo por 120 dias para se aderir ao programa especial de declarar recursos no exterior não declarados anteriormente. Está no Senado;

**Recursos ociosos** (PLP 44 de 2022) – permite que dinheiro parado nos fundos de saúde dos Estados e municípios sejam remanejados. Está no Senado.

Segundo o líder da minoria da Casa, Jean Paul Prates (PT), o custo anual do piso varia de R\$ 16 a R\$ 18 bilhões por ano. Já conta com hospitais privados, cuja a única ideia de compensação até o momento é a desoneração da folha de pagamento destes. Esta ideia ainda depende de debate com o Ministério da Economia. ([Poder360](#))

**Lorena Laudares** | Mestre em Ciência Política

(21) 98115-6831 - [lorena.laudares@orama.com.br](mailto:lorena.laudares@orama.com.br)

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.